

A internet percorreu um gigantesco caminho desde que o **HTML5** se tornou popular e as pessoas começaram a olhar o **JavaScript** como uma linguagem que é capaz de desenvolver aplicações bem mais complexas. Com isso, diversas **APIs** surgiram e existe conteúdo abundante sobre como os navegadores podem tratar todas elas.

Essa série específica de Insights, irá um passo além e se concentra em como essas tecnologias podem ser usadas na prática, não somente para construir simples demonstrações ou protótipos, mas como os profissionais tem usado elas na prática. Nessa serie de insights pós **HTML5** e **Criptografia**, vamos além do famoso “modismo” e mostraremos detalhes práticos sobre o que realmente funciona atualmente.

Este Insight examina as vantagens de usar o **Scalable Vector Graphics** (SVG) como formato preferido para arquivos gráficos para qualquer projeto, seja ele voltado para web ou mobile. O objetivo não é impedir os designers e desenvolvedores de usar outros formatos (**PNG** e **JPEG**), mas sim demonstrar como o uso do SVG pode melhorar o fluxo de trabalho dos dois principais ciclos de vida de qualquer projeto web: **as etapas de design e desenvolvimento**.

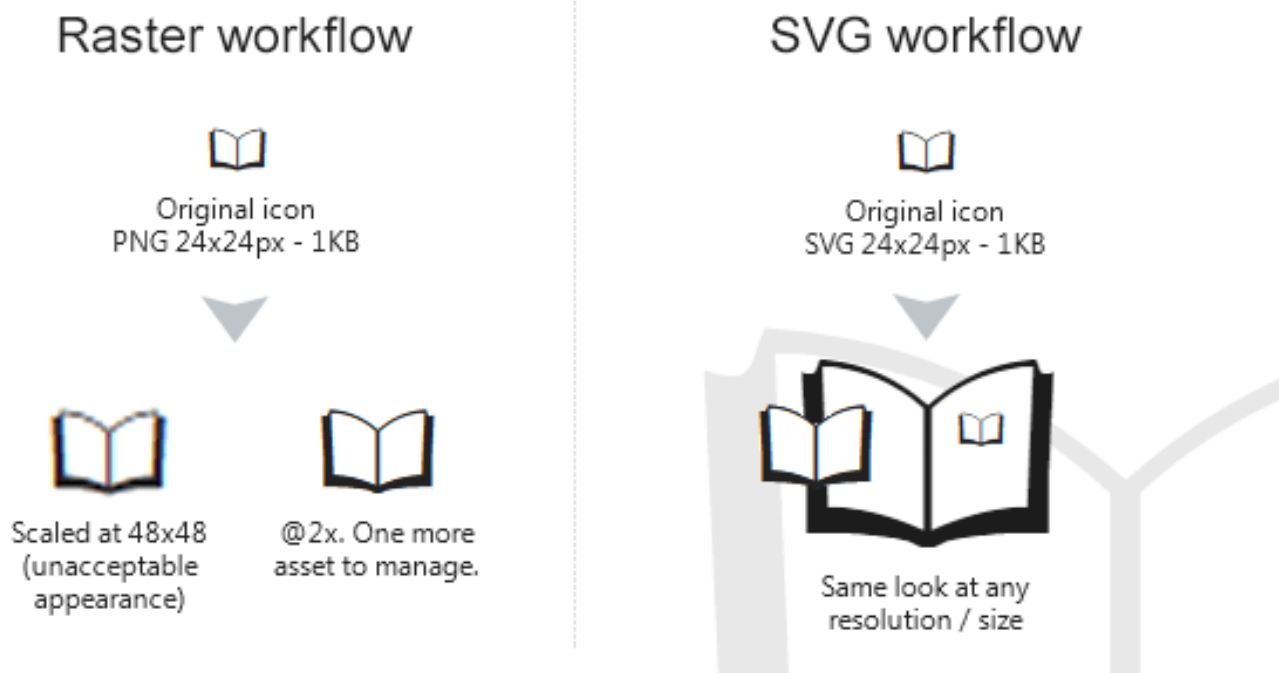
Há alguns anos, a **Microsoft** aplicou uma abordagem de design diferenciada para todas as suas aplicações e serviços bem como todas as interfaces de usuário para dispositivos móveis. Com o advento do **iOS 7**, a **Apple** tem substituído os seus princípios de aparência e formato, em favor das boas práticas de design limpo e minimalista. Ainda assim, não deve ser deixado para trás o lançamento que a Google fez do "**Material Design**" que pode ser usado em qualquer lugar, desde apps até web.

Com os fundos dos componentes que simulam 3D voltando às cores primitivas e os botões esculpidos voltando a serem planos – ambas abordagens podem ser facilmente implementada com elementos HTML e estilizados com CSS – o foco do design de interface de usuários está caminhando para tipografia, layouts e ícones.

De início, a principal vantagem do SVG – bem divulgado em toda web – é sua **natureza escalável**. Durante a montagem de um ícone, o designer não precisa se preocupar sobre "**como ele vai ficar**" em diferentes dimensões ou em dispositivos móveis com diferentes densidades de pixels, e se concentra **apenas** em fazer o recurso da melhor forma.

Com os SVGs não há necessidade de exportar dois diferentes formatos de arquivos com base em pixels para exibir em **modo retina** e **não retina**. Na verdade, não há necessidade de se preocupar com a densidade dos

pixels em cada dispositivo, especialmente levando em conta a sua **natureza não padronizada**, mas sim mantendo o foco no trabalho artístico. Uma vez que o ícone está pronto, o designer exporta para um único arquivo no formato **“.SVG”**, que pode ser redimensionado pelo próprio desenvolvedor sem perda de qualidade, apenas aplicando atributos **“width”** e **“height”** com os seus respectivos valores.



Contudo, embora os arquivos gerados **“.SVG”** sejam **apenas XML**, é muito mais provável que você utilize um **editor de imagens vetoriais**. As alternativas mais comuns são o Adobe Illustrator e Inkscape, mas no Mac temos uma outra alternativa muito boa chamada Sketch.

Além disso, o SVG funciona melhor quando não é tão complexo. Isso porque o seu tamanho pode aumentar muito dependendo do que você for desenvolver: cores sólidas são muito menores que gradientes, por exemplo. No entanto, isso não significa que você não possa ter gráficos complexos, mas tenha a questão do tamanho do arquivo em mente se for usar este SVG em uma página web, por exemplo.

Se você utiliza o software Adobe Illustrator, existem algumas coisas que você pode fazer para reduzir consideravelmente esta complexidade na hora de exportar o arquivo SVG. A primeira coisa a fazer é expandir os gráficos, modificando os atributos que definem a sua aparência e outras propriedades de elementos que estão dentro dele. Isso também irá ajudar em coisas como opacidade e gradientes.

Outro aspecto importante que você precisa se atentar é na hora da exportação, que também existem algumas coisas a fazer. Escolha o perfil **SVG 1.1**, que é o que possui maior compatibilidade entre os navegadores. Os perfis **SVG Tiny 1.1** e as demais variações do SVG são voltados para **dispositivos móveis** mas ainda não possui um suporte adequado.

Além disso, se você não precisa manipular o texto dinamicamente, converta todas as fontes para objetos. Isso fará com que o texto mantenha as características que você definiu, sem aumentar o tamanho final do arquivo, já que para todos os efeitos os textos serão apenas objetos.

Pelo fato de ser um **arquivo baseado em texto**, o SVG possui um fator de compressão excelente para diversos segmentos. Um arquivo de **30 KB**, por exemplo, cai para **9.6 KB** quando servido com a tecnologia **gzip**. Se você usar a técnica de Data URIs, um arquivo contendo **13 KB** cai para **4.9 KB** quando servido com a tecnologia de compressão **gzip**.



Ficou interessado?
atendimento@blenneros.net

"Blenner OS" pertence ao [TFX Startup](#).

© copyright 2017 - Todos os direitos reservados.